



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

INDICAMOS AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

INDICAÇÃO

Nº 447/2013

Sala das Sessões 21/MAT 2013

PRESIDENTE

Considerando que muito se tem falado sobre o excesso de atendimento do Pronto Socorro de nosso único hospital, qual seja, a Santa Casa de Misericórdia;

Considerando que o Ministério da Saúde disponibiliza o Programa “Melhor em Casa” financiado 100% pela União e feito em parceria com a setor municipal de saúde (vide explicativo anexo);

Considerando que o programa visa atender e dar assistência multiprofissional, em domicílio, a pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos sem agravamento ou em situação pós-cirúrgica;

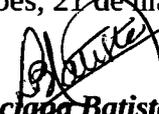
Considerando que cada equipe pode atender em média 60 pacientes que poderão receber tratamento médico e tratamentos complementares como fonoaudiólogo, nutricionista, odontólogo, psicólogo e farmacêutico;

Considerando que Municípios com população entre 40 mil e 100 mil habitantes como é o caso de Pirassununga, poderão participar, desde que tenham o SAMU instalado;

Considerando que o programa seria muito benéfico para incrementar a saúde pública de nossa cidade.

Nestas condições, **INDICAMOS** à Senhora Prefeita Municipal, pelos meios regimentais, verifique possibilidade de manter contato com o Ministério da Saúde, visando a implantação, em nossa cidade, do Programa “Melhor em Casa”.

Sala das Sessões, 21 de maio de 2013.


Luciana Batista
Vereadora


João Batista de Souza Pereira
Vereador



Melhor em Casa
A SEGURANÇA DO HOSPITAL NO
CONFORTO DO SEU LAR

Pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos sem agravamento ou em situação pós-cirúrgica, por exemplo, terão assistência multiprofissional gratuita em seus lares, com cuidados mais próximos da família.

O atendimento será feito por equipes multidisciplinares, formadas prioritariamente por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem e fisioterapeuta. Outros profissionais (fonoaudiólogo, nutricionista, odontólogo, psicólogo e farmacêutico) poderão compor as equipes de apoio. Cada equipe poderá atender, em média, 60 pacientes, simultaneamente.

O programa também ajudará a reduzir as filas nos hospitais de emergência, já que a assistência, quando houver a indicação médica, passará a ser feita na própria residência do paciente, desde que haja o consentimento da família.

Assista aos vídeos

Pronunciamento da Presidenta Dilma

Melhor em Casa

Investimentos

- O Ministério da Saúde financiará 100% dos custos das equipes de Atenção Domiciliar. O governo federal vai repassar, por mês, R\$ 34,5 mil para o custeio das equipes principais (EMAD) e R\$ 6 mil para as equipes de apoio (EMAP). Os repasses do Ministério não excluem a possibilidade de aporte de recursos pelos gestores locais.
- Até 2014, serão implantadas em todas as regiões do país 1.000 equipes de atenção domiciliar e mais 400 equipes de apoio. O Ministério da Saúde investirá R\$ 1 bilhão para custear a implantação e manutenção desses serviços.
- Em 2011, serão repassados aos estados e municípios R\$ 8,6 milhões para a atividade dessas equipes e manutenção dos serviços.
- Os recursos também poderão ser utilizados para a manutenção dos serviços (compra de equipamentos, aquisição de medicamentos, insumos e transporte) e serão transferidos do Fundo Nacional de Saúde para os fundos municipais ou estaduais de saúde.
- Cada equipe principal poderá atender, em média, 60 pacientes, simultaneamente.

Funcionamento

- O Melhor em Casa é executado em parceria com estados e municípios. O programa está articulado com as Redes de Atenção à Saúde (Saúde Mais Perto de Você e Saúde Toda Hora), lançadas pelo governo federal para ampliar a assistência, respectivamente, na Atenção Básica e nos casos de urgência e emergência no SUS.
- As equipes do Melhor em Casa atuarão de maneira integrada com os serviços da Atenção Básica, Unidades com Salas de Estabilização, UPAS, SAMU 192 e com as unidades hospitalares.
- Diferentemente do que ocorre na maioria dos projetos de atenção domiciliar já existentes, as equipes do Melhor em Casa atuarão vinculadas a uma central de regulação controlada pela secretaria de saúde dos municípios ou estados e não a um hospital. Assim, ao ser acionada, a central, então, seleciona a equipe do local onde o paciente mora para prestar a assistência domiciliar.

Benefícios

- Melhorar e ampliar a assistência no SUS a pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado, em casa, e perto da família.
- Estudos apontam que o bem estar, carinho e atenção familiar aliados à adequada assistência em saúde são elementos importantes para a recuperação de doenças.
- Pacientes submetidos a cirurgias e que necessitam de recuperação poderão ser atendidos em casa, e terão redução dos riscos de contaminação e infecção.
- O Melhor em Casa representará avanços para a gestão de todo o sistema público de saúde, já que ajudará a desocupar os leitos hospitalares,

proporcionando um melhor atendimento e regulação dos serviços de urgência dos hospitais.

- Estima-se (estimativa do Departamento de Atenção Básica e da Coordenação Geral de Gestão Hospitalar) que com a implantação da Atenção Domiciliar obtém-se economia de até 80% nos custos de um paciente, quando comparado ao custo desse mesmo paciente internado em um hospital.

Trabalho das equipes

- As equipes de Atenção Domiciliar do Melhor em Casa serão contratadas por estados e municípios. O atendimento à população será feito durante toda a semana (de segunda a sexta-feira), 12 horas por dia e, em regime de plantão, nos finais de semana e feriados.

- Os pacientes terão visitas regulares das equipes e serão monitorados permanentemente. A frequência de visitas se dará conforme o estado clínico e avaliação de cada paciente.

- Haverá a figura do cuidador, que poderá ser ou não membro da família. O cuidador será a referência da família para as equipes do Melhor em Casa.

Confira aqui quais são os critérios de implantação

- Municípios com população entre 40 mil e 100 mil habitantes poderão participar, desde que estejam localizados em regiões metropolitanas e tenham SAMU instalado.

- Municípios com população acima de 100 mil habitantes devem ter, ainda, Hospital de Referência (mais de 60 leitos e com as clínicas básicas - ginecologia e obstetrícia, clínica, cirurgia e pediatria - ou estar habilitado em oncologia ou possuir UTI).

Saiba como os municípios e estados podem aderir

- Para ter equipes do Melhor em Casa, os municípios e/ou estados devem aderir ao programa do governo federal.

- Os gestores devem enviar projetos à Comissão Intergestora Bipartite (CIB). Após aprovação nesta instância, o gestor encaminhará o projeto ao Ministério da Saúde, que fará avaliação técnica e publicará portaria habilitando os municípios e/ou estado.

- O sistema do Ministério da Saúde já está pronto para receber o cadastramento das equipes e estabelecimentos.

Experiências de sucesso na Atenção Domiciliar

No Brasil, existem diversos serviços médicos domiciliar implantados em Belo Horizonte (MG), Betim (MG), Uberlândia (MG), Natal (RN), Salvador (BA), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Campo Grande (MT), Brasília (DF), Recife (PE), Manaus (AM), Campinas (SP), São Bernardo do Campo (SP), Marília (SP), Ribeirão Preto (SP), Maringá (PR), Cascavel (PR), Linhares (ES), Volta Redonda (RJ) e Rio de Janeiro (RJ).

O Instituto Nacional do Câncer (INCA) e o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO), administrados pelo Ministério da Saúde possuem serviços de atenção domiciliar. O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), em Porto Alegre, também possui seu programa.

[Leia mais sobre o INTO](#)

[Leia mais sobre o INCA](#)

Controle

Somente vão receber recursos do Ministério os gestores municipais e estaduais que cadastrarem as equipes (nome e registros profissionais) e os estabelecimentos de saúde (que servirá de referência às equipes) no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS

Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios Bloco G
Brasília-DF / CEP: 70058-900
Telefone: 3315-2425

CARTA SUS

Acessos

